

Segmento: Educação Infantil

GT2

Linguagem Oral E Escrita Na Educação Infantil

Mediadores(as): Profa. Esp. Antônio Carlos Freitas dos Santos Filho  
Profa. Esp. Helane Mary Prado

## OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO: TRABALHANDO A ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALMEIDA, Elísia Figueira de<sup>1</sup>

### Introdução

Este relato de experiência tem sua origem no CMEI Prof<sup>a</sup> Ângela Maria Honorato da Costa. Escola da rede Municipal de Manaus-SEMED. O CMEI é um espaço de educação infantil que privilegia o livre brincar como expressão da subjetividade, como meio de formar conceitos sobre valores como afetividade, cooperação, fraternidade e entre outros que juntos ajudam a formar um ser humano integral e autônomo. Durante todo o ano letivo, procura-se integrar as atividades do CMEI ao contexto em que a criança está inserida, propondo a ela um momento de prazer no ato do desenvolvimento da linguagem aliado às significações que pode criar e recriar do mundo enquanto desenvolve as atividades através de recursos pedagógicos.

A Escola onde essa proposta foi desenvolvida prioriza a Educação Infantil, com alunos de 03 a 05 anos e, por isso o trabalho realizado com as crianças está relacionado com suas experiências, além de respeitar e considerar os conhecimentos que traz do espaço extraescolar como indicador de sua sociabilidade e de como se relaciona com os acontecimentos reais que ocorrem em seu cotidiano. A proposta busca propiciar momentos de aprendizagem significativa através de recursos lúdicos que desenvolva a oralidade dessas crianças, incentivar que a criança se desenvolva por meio da comunicação e, assim, melhorar a relação da criança com o mundo através da oralidade.

A linguagem oral exerce função essencial no desenvolvimento e aprendizado cultural das crianças. No uso desta linguagem ela formará opinião sobre as coisas, expressará seus sentimentos e pensamentos, buscando atribuir sentido no que realiza motivada pelos resultados obtidos.

---

<sup>1</sup>Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Boas Novas em 2011. Especialização em Psicopedagogia pelo IDAAM/ NASSAU 2014. Cursando Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

O trabalho pedagógico buscou garantir nas turmas de educação infantil conversação diária, músicas cantadas, leitura e audição de histórias, e outros os quais promovem o desenvolvimento e a aprendizagem.

A capacidade de desenvolvimento de linguagem nas crianças é marcada pelas possibilidades de trocas verbais e discursivas e o adulto ou o professor tem uma função importante nesse processo no âmbito escolar, podendo promover uma série de atividades para essa evolução (RONCADO & LACERDA, 2005).

Uma das tarefas da educação infantil é ampliar, integrar e ser continente da fala das crianças em contextos comunicativos para que ela se torne competente como falante (RCNEI BRASIL, 1998). Os aspectos experienciais trabalhados foram: a linguagem falada e a escrita, buscando explorar as diversas formas existentes. Uso de diversos elementos de linguagem oral, escrita e visual para estabelecer interações, como: jornal impresso, revistas, telefone, computador. Inserção do alfabeto de imprensa e cursivo

## **Metodologia**

Para a construção desse objeto tomou-se como base a proposta de Amante e Morgado (2001), que define que a construção de um Objeto de Aprendizagem é realizada a partir de quatro etapas, sendo elas, (1) a concepção do projeto, ou seja, definição, delimitação do conteúdo que será elaborado; (2) o planejamento, momento no qual buscam-se os aportes teóricos, além de sua estruturação; (3) a implementação, com a construção do objeto em si; e, (4) a validação.

Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa caracterizada como estudo de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Trata-se, assim de uma pesquisa qualitativa, pois parte da observação dos fenômenos e dos sujeitos a partir do meio histórico e social em que estão inseridos e são produzidos. Assim, caracteriza-se por ser uma pesquisa em que o pesquisador coleta dados emergentes, tendo como objetivo o desenvolvimento de temas a partir desses dados (CRESWELL, 2007). Por estudo de caso, entende-se como uma investigação empírica que, de acordo com Yin (2005, p. 32), (1) investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto, e (2) seus limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Esses estudos permitem que suas escritas possam ser conduzidas e desenvolvidas por diversos motivos, podendo incluir casos individuais ou generalizações amplas baseadas em evidências. Essa técnica de pesquisa pode ser caracterizada como um recurso na compreensão no processo de representações sociais, comportamentos e percepções

de determinados grupos. Os recursos utilizados para realização do trabalho foram: Jornais impressos, Revistas impressas, Computador, TV, Rádio, Quadro Branco, Papel A4, Lápis de cor, entre Outros.

O trabalho foi desenvolvido através de conversa informal sobre a importância dos meios de comunicação social, Comparação dos nomes dos meios de comunicação, Roda de história e/ou exposição oral sobre: Os meios de comunicação, Relação entre os meios de comunicação social existente em nossa comunidade, Tipos de profissionais da área de comunicação e as várias formas de se comunicar. Trabalhamos também com Leitura de imagens e símbolos, Produções escritas. Para finalizar a proposta de trabalho realizamos uma Culminância das atividades realizadas.

### **Discussão e Resultados**

A proposta realizada revela fatos importantes para o desenvolvimento da prática pedagógica dos professores no cotidiano escolar. A partir dos objetivos estabelecidos as crianças tiveram: Conhecimentos de vários meios de comunicação, os tipos de profissionais que atuam nessa área, interagiram com várias formas de se comunicar, desenvolvimento da oralidade através da leitura de imagens e audição de histórias, trocas de experiências entre os grupos, registros através da escrita, desenvolvimento da coordenação motora. Dessa maneira, é evidente a influência que os meios de comunicações possuem, e podem ajudar na construção da identidade de crianças e nos modos de ser criança na contemporaneidade.

### **Conclusão**

O objeto de “Os meios de comunicação: trabalhando a oralidade na educação infantil” busca alertar os professores para o uso dos diversos meios de comunicação, inclusive o computador, pelas crianças na sala de aula. A partir disso, apresenta os resultados da proposta pedagógica realizada com crianças do 2º período de educação infantil que constata que a utilização dos diversos meios de comunicação podem sim auxiliar no desenvolvimento tanto da oralidade quanto da escrita, inclusive na coordenação motora. Muitos ainda acreditam que é impossível conciliar educação de qualidade com o uso das tecnologias, sabe-se que, de certa forma, essa visão é fruto de uma educação que segue padrões determinados de escolarização, não abrindo espaço para práticas diferenciadas e que estejam de acordo com as vivências dos alunos.

Percebe-se, assim, o quanto a cultura escolar, na determinação de práticas e modos

de transposição didática, comportamentos e normas sociais realizadas na escola, dificultam a disseminação de diferentes métodos e recursos.

## **Referências**

AMANTE, Lúcia e MORGADO, Lina, (2001). **Metodologia de Concepção e Desenvolvimento de Aplicações Educativas: o caso dos materiais hipermedia**. In: Revista Discursos: língua, cultura e sociedade, Portugal, v. 3, n. especial, p. 27-44.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC /SEF, 1998, v. 3.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DORNELLES, L. V. **Infâncias que nos escapam: das crianças de rua à criança cyber**. Petrópolis, RJ: Vozes. Porto Alegre, 2005

MCLUHAM, M. **Os meios de comunicação – como extensões do homem**. 3. ed. São Paulo: Cutrix, 2005.

MEDEIROS, C. **Vôo mágico**. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2009.

RONCATO, C. C.; LACERDA, C. B. F. **Possibilidades de desenvolvimento de linguagem no espaço da Educação Infantil**. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v.31, nº 2, p. 215223, ago. 2005.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS. **Proposta pedagógico-curricular da educação infantil**. Manaus, 2013.

VEEN, W; VRAKKING, B. **Homo Zappiens: Educando na era digital**. Porto Alegre, Artmed. 2009

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.